

## Custo de produção de leite tem leve queda em fevereiro.

Paulo do Carmo Martins<sup>1</sup>

Samuel José de Magalhães Oliveira<sup>1</sup>

Manuela Sampaio Lana<sup>2</sup>

Alziro Vasconcelos Carneiro<sup>2</sup>

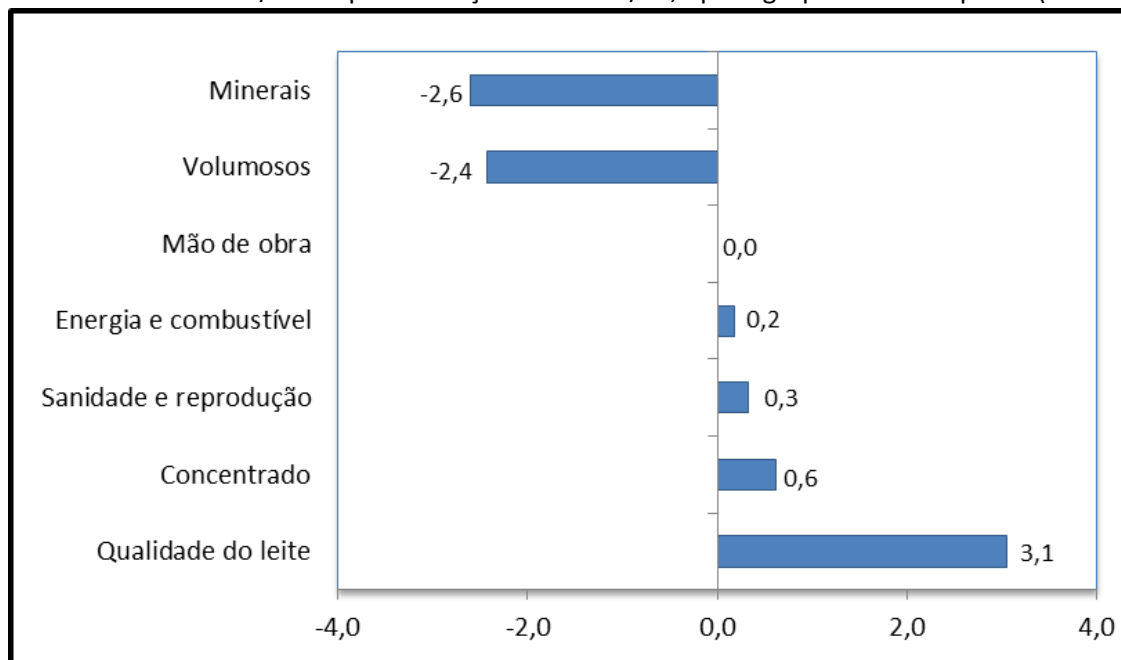
Após uma expressiva elevação no custo de produção de leite em janeiro, o mês de fevereiro fechou em ligeira queda de -0,2%. Mas, em 2023 a inflação de custos acumulada nos dois primeiros meses do ano está em 1,0%, enquanto a variação anual de custos de produção de leite registrou uma deflação de -1,2%.

### **Volumosos (alimentação verde) e Minerais puxaram o custo para baixo**

O custo do grupo *Volumosos* foi fundamental para a queda do custo de produção de leite em fevereiro, dada a sua importância na formação de custos da atividade e, também, pela intensidade com que ocorreu. Em fevereiro, este grupo teve retração de custos de -2,4%. O preço dos fertilizantes foi o principal fator. Outro grupo de custos que registrou deflação foi a aquisição de *Minerais*, que teve variação de custos de -2,6%.

Num outro extremo, apresentando comportamento altista, o grupo que se destacou foi o de *Qualidade do leite*, com elevação de 3,1% nos preços em apenas um mês. O grupo *Concentrado* registrou alta de 0,6%, puxado por ração para vaca, farelo de algodão e polpa cítrica. A queda no preço do farelo de trigo não foi suficiente para reverter este movimento de alta. O grupo *Sanidade e reprodução* e o grupo *Energia e combustível* registraram leve crescimento de custos, da ordem de 0,3% e 0,2%, respectivamente. O custo do grupo Mão de obra não apresentou variação em fevereiro. Os dados constam do Gráfico 1.

**Gráfico 1.** ICPLeite/Embrapa. Variação em fev/23, por grupos de despesa (em %).



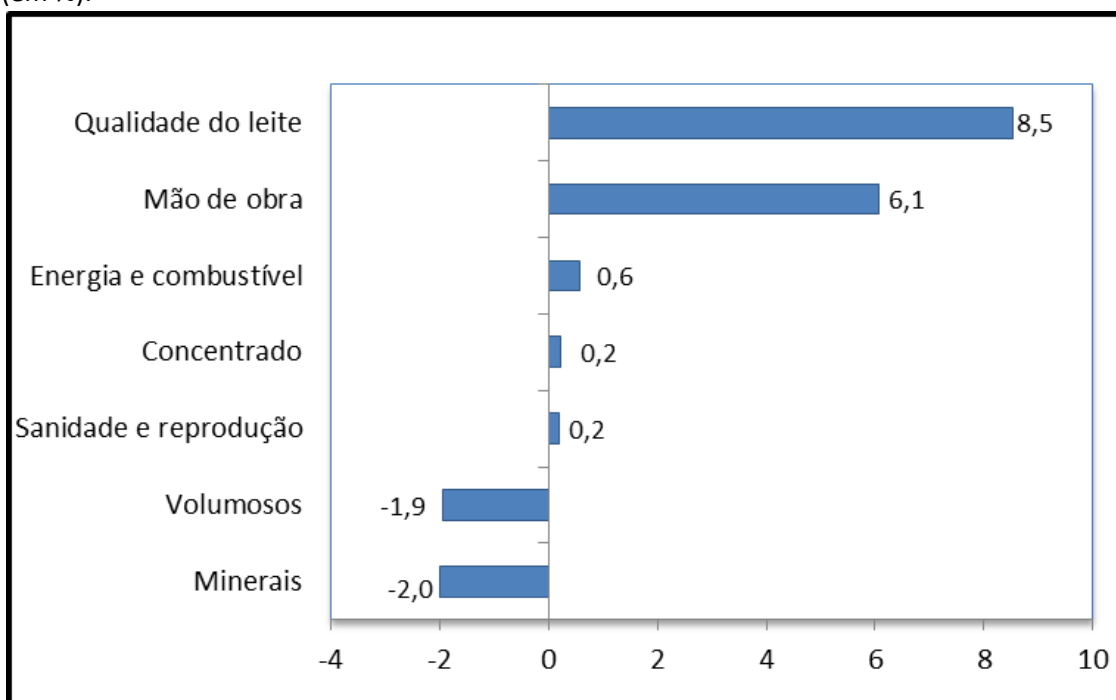
Fonte: Embrapa (2023).

<sup>1</sup> Pesquisadores em economia da Embrapa Gado de Leite

<sup>2</sup> Analistas em economia da Embrapa Gado de Leite

O custo de produção de leite se mantém elevado no acumulado do bimestre, com majoração de 1%. Apesar do custo do grupo *Volumoso* e *Minerais* terem acumulado quedas significativas de 1,9% e 2,0%, a elevação do custo do grupo *Mão de obra* foi muito significativa (6,1%), juntamente com o grupo *Qualidade do leite* (8,5%). Outros três grupos que compõem o custo de produção de leite acumulam altas, mas de menor expressão. Os dados constam do Gráfico 2.

**Gráfico 2.** ICPLeite/Embrapa. Variação acumulada de jan/23 a fev/23, por grupos de despesa (em %).

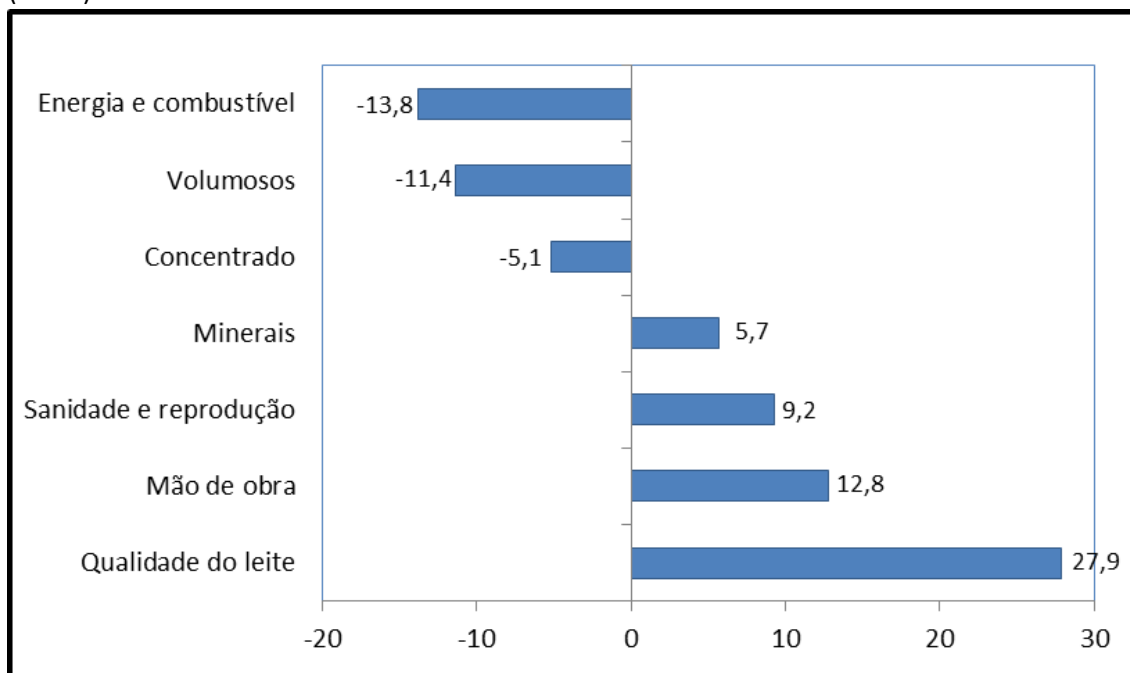


Fonte: Embrapa (2023).

Na comparação de custos em doze meses, a variação foi de -0,2%, com dois grupos registrando variações fortes e em sentido contrário. O grupo *Energia e combustível* teve queda expressiva, de -13,8%, seguido por dois grupos que compõem a alimentação do rebanho, representada por *Volumosos* (-11,4%) e *Concentrado* (-5,1%). A desoneração de tarifas no segmento energético, a queda do preço do petróleo no mercado internacional e a retração de preços em milho e soja estão na origem deste fenômeno.

Por outro lado, quatro grupos apresentaram crescimento significativo de custos. O de maior intensidade foi o de *Qualidade do leite* (27,9%), enquanto que o de maior impacto, pelo seu peso relativo, foi o de *Mão de obra* (12,8%). Os grupos *Sanidade e reprodução* e *Minerais*, respectivamente acumularam elevação de 9,2% e 5,7% no período de doze meses, conforme Gráfico 3.

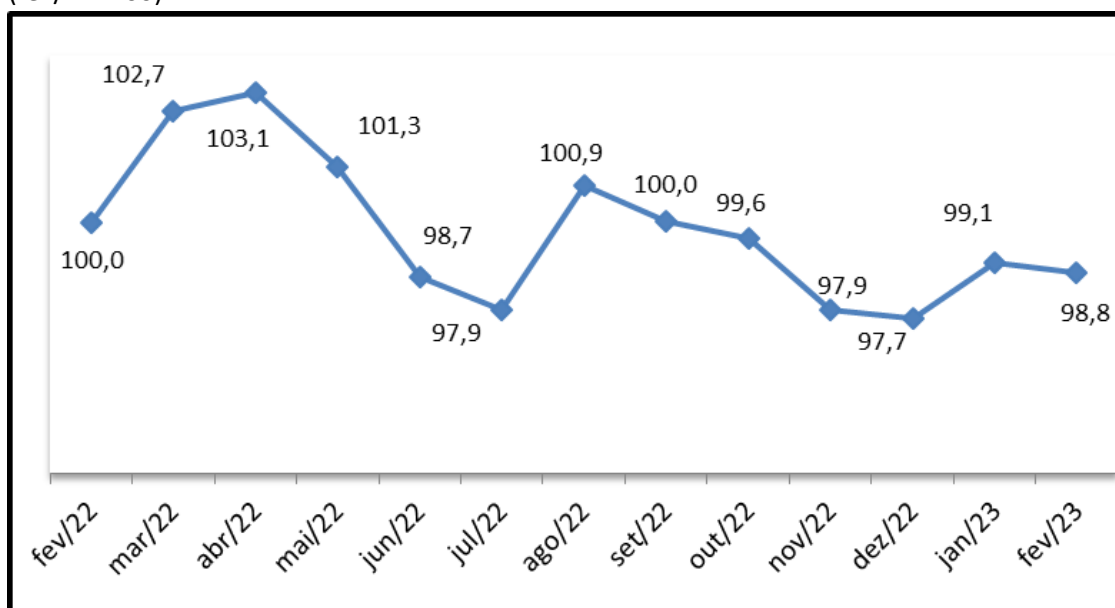
**Gráfico 3.** ICPL Leite/Embrapa. Variação acumulada de mar/22 a fev/23, por grupos de despesa (em %).



Fonte: Embrapa (2023).

O Gráfico 4 mostra a variação mensal do ICPL Leite/Embrapa. Conforme se verifica, ao longo de 2022 ocorreram impactos de forte e rápida elevação nos custos em momentos específicos, seguido por períodos de queda contínua nos custos de produção, caracterizando um período de forte volatilidade nos preços dos insumos.

**Gráfico 4.** ICPL Leite/Embrapa. Variação entre mar/22 e fev/23, em números-índices (fev/22=100).



Fonte: Embrapa (2023).

**Próximo boletim ICPL Leite/Embrapa: 06 de abril**